



RICARDO REIS

25. SONHO

Aceitemos que, para nós mesmos, somos uma ilusão.

Dramaturgo Menander. Mármore. Cópia romana do sec. III a.c. The Art Museum, Universidade de Princeton.



«Quem sou e os que fui são sonhos diferentes.»

Se recordo quem fui, outrem me vejo,
 E o passado é o presente na lembrança.
 Quem fui é alguém que amo
 Porém somente em sonho.
 E a saudade que me aflige a mente
 Não é de mim nem do passado visto,
 Senão de quem habito
 Por trás dos olhos cegos.
 Nada, senão o instante, me conhece.
 Minha mesma lembrança é nada, e sinto
 Que quem sou e quem fui
 São sonhos diferentes.

26-5-1930

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
 Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 119.